



FOLHA DOMINICAL

DOMINGO VI DO TEMPO COMUM

Primeira Leitura (Sir 15, 16-21 (15-20))

Se quiseres, guardarás os mandamentos: ser fiel depende da tua vontade. Deus pôs diante de ti o fogo e a água: estenderás a mão para o que desejares. Diante do homem estão a vida e a morte: o que ele escolher, isso lhe será dado. Porque é grande a sabedoria do Senhor, Ele é forte e poderoso e vê todas as coisas. Seus olhos estão sobre aqueles que O temem, Ele conhece todas as coisas do homem. Não mandou a ninguém fazer o mal, nem deu licença a ninguém de cometer o pecado.

A primeira leitura pertence à tradição sapiencial de Israel e apresenta um dos temas centrais da espiritualidade bíblica: a liberdade humana diante de Deus. Ben Sirá afirma claramente que Deus colocou diante do ser humano dois caminhos - vida e morte, bem e mal - e respeita profundamente a sua liberdade. Não há fatalismo nem determinismo: o mal não vem de Deus, nem Ele obriga ninguém a pecar. A imagem do "fogo e da água" expressa simbolicamente essa escolha radical. A água, sinal de vida e bênção; o fogo, imagem de destruição. O homem é chamado a estender a mão e decidir. Esta perspectiva é importante porque revela uma visão madura da relação com Deus: a fidelidade não nasce do medo, mas da adesão consciente e responsável. O texto sublinha ainda que Deus é sábio e conhece todas as coisas, mas essa onisciência não anula a liberdade humana. Pelo contrário, reforça a responsabilidade. A verdadeira sabedoria consiste, portanto, em escolher o caminho que conduz à vida, acolhendo os mandamentos não como imposição externa, mas como proposta de felicidade.

Segunda Leitura (1 Cor 2, 6-10)

Irmãos: Nós falamos de sabedoria entre os perfeitos, mas de uma sabedoria que não é deste mundo, nem dos príncipes deste mundo, que vão ser destruídos. Falamos da sabedoria de Deus, misteriosa e oculta, que já antes dos séculos Deus tinha destinado para a nossa glória. Nenhum dos príncipes deste mundo a conheceu; porque se a tivessem conhecido, não teriam crucificado o Senhor da glória. Mas, como está escrito, «nem os olhos viram, nem os ouvidos escutaram, nem jamais passou pelo pensamento do homem o que Deus preparou para aqueles que O amam». Mas a nós Deus o revelou por meio do Espírito Santo, porque o Espírito Santo penetra todas as coisas, até o que há de mais profundo em Deus.

São Paulo contrapõe a sabedoria do mundo à sabedoria de Deus. A comunidade de Corinto vivia num contexto cultural marcado pela filosofia e pela valorização da eloquência. Paulo

recorda que a fé cristã não se fundamenta numa sabedoria meramente humana, mas num mistério revelado por Deus. A “sabedoria de Deus” é apresentada como um desígnio escondido desde sempre, preparado para a salvação da humanidade. Essa sabedoria atinge o seu ponto culminante em Cristo crucificado — algo que, à luz dos critérios humanos, parecia escândalo ou fraqueza. No entanto, é precisamente na cruz que se manifesta o amor radical de Deus. Paulo insiste que esta sabedoria não pode ser alcançada apenas pelo esforço intelectual: “o que Deus preparou para os que O amam” é conhecido graças à revelação do Espírito. O Espírito Santo é quem introduz o crente na compreensão profunda do mistério de Deus. Assim, a verdadeira sabedoria cristã não é teoria abstrata, mas experiência vivida da ação salvadora de Deus na história.

Evangelho (Mt 5, 17-37)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim revogar, mas completar. Em verdade vos digo: Antes que passem o céu e a terra, não passará da Lei a mais pequena letra ou o mais pequeno sinal, sem que tudo se cumpra. Portanto, se alguém transgredir um só destes mandamentos, por mais pequenos que sejam, e ensinar assim aos homens, será o menor no reino dos Céus. Mas aquele que os praticar e ensinar será grande no reino dos Céus. Porque Eu vos digo: Se a vossa justiça não superar a dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos Céus. Ouvistes que foi dito aos antigos: ‘Não matarás; quem matar será submetido a julgamento’. Eu, porém, digo-vos: Todo aquele que se irar contra o seu irmão será submetido a julgamento. Quem chamar imbecil a seu irmão será submetido ao Sinédrio, e quem lhe chamar louco será submetido à geena de fogo. Portanto, se fores apresentar a tua oferta ao altar e ali te recordares que o teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa lá a tua oferta diante do altar, vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão e vem depois apresentar a tua oferta. Reconcilia-te com o teu adversário, enquanto vais com ele a caminho, não seja caso que te entregue ao juiz, o juiz ao guarda, e sejas metido na prisão. Em verdade te digo: Não sairás de lá, enquanto não pagares o último centavo. Ouvistes que foi dito: ‘Não cometerás adultério’. Eu, porém, digo-vos: Todo aquele que olhar para uma mulher com maus desejos já cometeu adultério com ela no seu coração. Se o teu olho direito é para ti ocasião de pecado, arranca-o e lança-o para longe de ti, pois é melhor perder-se um só dos teus olhos do que todo o corpo ser lançado na geena. E se a tua mão direita é para ti ocasião de pecado, corta-a e lança-a para longe de ti, porque é melhor que se perca um só dos teus membros, do que todo o corpo ser lançado na geena. Também foi dito: ‘Quem repudiar sua mulher dê-lhe certidão de repúdio’. Eu, porém, digo-vos: Todo aquele que repudiar sua mulher, salvo em caso de união ilegítima, expõe-na ao adultério. E quem se casar com uma repudiada comete adultério. Ouvistes ainda que foi dito aos antigos: ‘Não faltarás ao que tiveres jurado, mas cumprirás diante do Senhor o que juraste’. Eu, porém, digo-vos que não jureis em caso algum: nem pelo Céu, que é o trono de Deus; nem pela terra, que é o escabelo dos seus pés; nem por Jerusalém, que é a cidade do grande Rei. Também não jures pela tua cabeça, porque não podes fazer branco ou

preto um só cabelo. A vossa linguagem deve ser: ‘Sim, sim; não, não’. O que passa disto vem do Maligno».

O Evangelho insere-se no Sermão da Montanha e apresenta Jesus como o intérprete definitivo da Lei. Ao afirmar que não veio abolir a Lei, mas cumpri-la, Jesus declara que a sua missão não é destruir a tradição de Israel, mas levá-la à sua plenitude. Através de várias antíteses (“Ouvistes o que foi dito... Eu, porém, digo-vos...”), Jesus aprofunda o sentido dos mandamentos. Não basta evitar o homicídio; é necessário vencer a ira e promover a reconciliação. Não basta evitar o adultério; é preciso purificar o olhar e o coração. Não basta cumprir juramentos; é necessário viver na verdade constante. A justiça que Jesus propõe supera a mera observância exterior e alcança a interioridade. O centro da Lei deixa de ser apenas o comportamento visível e passa a ser o coração transformado. Este ensinamento revela que o Reino de Deus exige coerência entre intenção e ação. A plenitude da Lei realiza-se no amor, que nasce de um coração convertido e reconciliado com Deus e com os irmãos.

Deus nas letras humanas

Entusiasmo

Por uns caminhos extravagantes,
irei ao encontro desses amores
– por que suspiro – distantes.

Rejeito os vossos, que são de flores.
Eu quero as vagas, quero os espinhos
e as tempestades, senhores.

Sou de ciganos e de adivinhos.
Não me conformo com os circunstantes
e a cor dos vossos caminhos.

Ide com os zoilos e os sicofantes.
Mas respeitai vossos adversários,
que nem querem ser triunfantes.

Vou com sonâmbulos e corsários,
poetas, astrólogos e a torrente
dos mendigos perdulários.

E cantamos fantasticamente,
pelos caminhos extravagantes,
para Deus, nosso parente.

Cecília Meireles

Avisos Paroquiais | 15 a 21 de fevereiro

15 | VI Domingo comum

18 | Quarta-feira de Cinzas

Eucaristia | Igreja Matriz | 16:00 e 21:30

19 | Conselho Económico | 21:30

20 | Noite de oração em família | Igreja Matriz | 21:30

21 | Retiro quaresmal da Adolescência e Pastoral Juvenil

Encontro de Oblatos de São Bento | Salão Paroquial | 15:30

22 | Primeiro Domingo da Quaresma

23 | Outra leitura: uma fé com rosto, um Credo (com)vida - Uma aliança em pedaços de barro | 21:30

24 | Pastoral do Emigrante | 20:30

27 | Noite de Oração em Família | 21.30

28 | Encontro de preparação para o Primeiro Degrau para o Batismo | 11:00

Festa vicarial da Palavra | 15:00

Durante a Quaresma

Laudes | Igreja Matriz | de segunda a sábado | 8.00

Vésperas | Igreja Matriz | de terça a sexta | 18.30

Outra leitura: uma fé com rosto, um Credo (com)vida - Uma aliança em pedaços de barro | 21:30

Noite de Oração em Família | Igreja Matriz | sextas feiras | 21.30